

FESTA FOI ESTE ANO RETOMADA

Origem da capela de S. Sebastião recua até aos inícios do século XVII

A "certidão de nascimento" da capela de S. Sebastião está no seu interior e não deixa qualquer dúvida que a origem deste pequeno templo recua aos primeiros anos do século XVII.

«Esta capela, localizada no meio de um pequeno adro murado, de acordo com uma pedra epigrafada que está cravada no interior da capela, foi construída em 1602 e é bem o exemplo da devoção das gentes do Minho ao santo que os protegia dos três flagelos que então afligiam a humanidade: peste, fome e guerra», escreve Carlos A. Brochado de Almeida no seu livro "Pelos Caminhos do Património de Vila Nova de Cerveira.

Ainda segundo o investigador, «o interior da capela mostra-se simples e mais pobre desde que alguém mandou desmontar o altar de pedra que atualmente se encontra desmontado e espalhado pelos quatro cardeais do adro».

«Ficaram as imagens e entre elas o destaque vai para duas que podemos atribuir ao século XVIII: S. Sebastião e Santo António», acrescenta Carlos A. Brochado de Almeida.

Não menos importante é o facto de estarmos perante uma capela que se encontra no Caminho do Litoral de Santiago de Compostela. «A própria configuração do adro desta capela integra-se no percurso do Caminho de Santiago, com a entrada principal vol-



> CAPELA DE S. SEBASTIÃO

tada à fachada principal e depois com uma saída a voltar ao caminho. É uma configuração de adro um pouco fora do normal, mas que tem que ver com o uso do percurso, onde o peregrino podia entrar, sentar-se, descansar, fazer as suas preces e depois voltar a seguir o caminho», afirma a arqueóloga da Câmara de Vila Nova de Cerveira, Paula Ramalho.

OBRAS PROFUNDAS REALIZADAS EM 1945

As obras que alteraram a capela de S. Sebastião e lhe deram a sua atual configuração, acontecerem em 1945. Segundo o pároco de Gondarém, foi o seu antecessor quem mandou efetuar os trabalhos, dando à capela de S. Sebastião a forma de cruz latina. O padre Abílio da Costa Oliveira garante que este templo tem sido mantido pelo brio e a expensas do povo do lugar, registando-se ainda o facto da Câmara de Cerveira também ter ajudado quando foi necessário. No que diz respeito à festa, a Igreja celebra S. Sebastião a 21 de janeiro. No entanto, aqui as celebrações acontecem no mês de maio. Este ano, salienta o pároco, a festa foi retomada, dando fim a um "intervalo" de cerca de dez anos. As celebrações, antecedidas de novena, foram essencialmente religiosas e aconteceram por grande vontade das pessoas, principalmente dos jovens.



> IMAGEM DE S. SEBASTIÃO



> PEDRA EPIGRAFADA COM A DATA DE 1602